

CURSO: Enfermagem		
PROFESSOR: Thaís Latanzio Soares de Almeida		
DISCIPLINA	C/H SEMANAL	C/H SEMESTRAL
Farmacologia II	3 aulas	60 h/a

OBJETIVOS: Formar profissionais capazes de desenvolver competências e habilidade técnico-científicas de comunicação, administração e gerência, de forma crítica e criativa, levando em consideração a integralidade, equidade e universalidade da assistência.

EMENTA: Farmacologia do sistema nervoso autônomo: bloqueadores neuromusculares, drogas colinérgicas e adrenérgicas. Fármacos que interferem com a dor e a inflamação. Fármacos que atuam no sistema cardiovascular, renal e respiratório. Classe de medicamentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

04/02/2026 – Aula introdutória (relembrando conceitos da farmacodinâmica e farmacocinética, e introduzindo a disciplina de Farmacologia II);

11/02/2026 – Farmacologia do sistema nervoso autônomo: Bloqueadores neuromusculares;

18/02/2026 – Quarta feira de cinzas / feriado;

25/02/2026 – Farmacologia do sistema nervoso autônomo: Drogas colinérgicas;

04/03/2026 – Farmacologia do sistema nervoso autônomo: Drogas adrenérgicas;

11/03/2026 – Fármacos que interferem com a dor e a inflamação;

18/03/2026 – Palestra com Vivian Ferrari, farmacêutica no município de Taquarituba/SP;

25/03/2026 – Entrega do trabalho avaliativo;

01/04/2026 – Revisão para avaliação bimestral;

08/04/2026 – Prova bimestral (P1);

15/04/2026 – Prova substitutiva;

22/04/2026 – Fármacos que atuam no sistema cardiovascular;

29/04/2026 – Fármacos que atuam no sistema renal;

06/05/2026 – Fármacos que atuam no sistema respiratório;

13/05/2026 – Classe de medicamentos;

20/05/2026 – Classe de medicamentos;

27/05/2026 – Extensão – Ida ao lar de idosos (realizar orientações aos idosos e colaboradores acerca da importância do uso correto de medicamentos de uso contínuo, promovendo educação em saúde).

03/06/2026 – Entrega do trabalho avaliativo;

10/06/2026 – Revisão para avaliação bimestral;

17/06/2026 – Prova bimestral (P2);

24/06/2026 – Exame;

METODOLOGIA: Os docentes deverão desenvolver atividades em sala de aula que possibilitem raciocínios mais complexos como: hipotetizações, previsões e interações entre teoria e prática. Faz parte do cotidiano, o trabalho diversificado, o ensino programado, dinâmico e outros que exijam participação e que preveem o estudo e uso de Tecnologia da Informação.

Na prática, adotam-se as seguintes metodologias ativas de ensino-aprendizagem:

- Estímulo à leitura, interpretação e produção de textos, preparando o aluno para aprender a aprender;
- Busca permanente de uma formação científica, entendendo o conhecimento como uma construção humana contínua;
- Abordagem interdisciplinar e transdisciplinar, considerando que os problemas e questões do universo do conhecimento extrapolam o isolamento de cada disciplina;

- d) Interação entre teoria e prática, tanto nas disciplinas curriculares quanto nos estágios supervisionados;
- e) Valorização da iniciativa do aluno e a constituição de competências, para que os conhecimentos possam refletir-se nas ações;
- f) Estímulo ao trabalho em equipe, uma vez que nenhum profissional, no mundo contemporâneo, trabalha isoladamente;
- g) Utilização de recursos audiovisuais e de tecnologia aplicada à educação.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO: Partindo-se do compromisso da Instituição em formar profissionais com autonomia intelectual, a avaliação envolve a aplicação de provas, a prática de seminários e o desenvolvimento de projetos e trabalhos, individuais ou em grupo, sempre contextualizados para o desenvolvimento das competências requeridas.

O aproveitamento escolar é verificado em cada componente curricular, por meio de um acompanhamento contínuo do aluno, da seguinte forma:

Há uma nota para cada bimestre letivo, composta pela avaliação de seminários, de trabalhos, de projetos e de uma prova escrita. Conforme previsto no Regimento da Instituição, as diversas formas de avaliação dos componentes curriculares terão seus resultados em notas de 0 a 10, permitindo sua fração em cinco décimos. Para o cálculo da média bimestral, deve ser atribuído peso 7 para a prova escrita e peso 3 para as demais formas de avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, D. R. Manual de farmacologia terapêutica e toxicologia. Rio de Janeiro: MEDSI, 2004.

RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SILVA, P. Farmacologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia Complementar:

GOLDENZWAIG, N. R. S. C. Administração de medicamentos na Enfermagem. 6. 45 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

TORTORA, G. J. Princípios de anatomia e fisiologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.